

FORMAÇÃO EM MENTORIA DE DIRETORES: SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOAS

TRAINING IN MENTORSHIP OF DIRECTORS:
STATE SECRETARY OF EDUCATION OF ALAGOAS

Genilma Alves Barros¹
Antônio Firmino dos Santos²
Ana Lúcia Calbaiser da Silva³

RESUMO: Este artigo objetiva apresentar o processo que a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) do estado de Alagoas vem desenvolvendo para a implantação da proposta de formação continuada de gestores fundamentado na Formação em Mentoria de Diretores Escolares oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação (SEB/MEC). A formação vem sendo desenvolvida desde 2022, quando onze diretores e dois técnicos de secretaria de Alagoas participaram da formação da UFSCar. A perspectiva da mentoria transformadora é o alvo da formação que foi o primeiro passo para começarmos a implantação da Mentoria de Diretores Escolares. Destacamos que esse processo requer tempo e desejo dos próprios diretores e que cabe à SEDUC proporcionar esses momentos formativos.

Palavras-chave: Mentoria de diretores escolares; Formação Continuada; Mentoria na prática.

ABSTRACT: This article aims to present the process that the State Department of Education (SEDUC) of the state of Alagoas has been developing for the implementation of the proposal for continuing education of managers based on the Training in Mentoring of School Directors offered by the Federal University of São Carlos (UFSCar), in partnership with the Secretariat of Basic Education of the Ministry of Education (SEB / MEC). The training has been developed since 2022, when eleven directors and two technicians from the secretariat of Alagoas participated in the formation of UFSCar. The perspective of transformative mentoring is the target of the training that was the first step to begin the implementation of the Mentoring of School Directors. We emphasize that this process requires time and desire from the directors themselves and that it is up to SEDUC to provide these formative moments.

Keywords: Mentoring of school principals; Continuing Education; Mentoring in practice.

¹Genilma Alves Barros, pedagoga, Técnica da Secretaria Estadual de Educação em Alagoas; genilma1805@gmail.com

²Antônio Firmino dos Santos, Graduado em Geografia, Diretor Mentor da 9ª GERE na Secretaria Estadual de Educação em Alagoas; prfantonio@gmail.com

³Ana Lúcia Calbaiser da Silva, Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos; calbaisereg@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva apresentar o processo que a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) do estado de Alagoas vem desenvolvendo para a implantação da proposta de formação continuada de gestores fundamentado na Formação em Mentoria de Diretores Escolares oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em parceria com a Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação (SEB/MEC).

Em fevereiro de 2022, a Secretaria Estadual de Educação de Alagoas fora convidada a participar do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares e, logo de início percebemos a importância da participação da Gerência de Desenvolvimento da Gestão das unidades de ensino, pois esta era a responsável direta pela articulação entre a SEDUC e a gestão das escolas estaduais. Assim, desde a organização da escolha do gestor pela comunidade, formação continuada em gestão escolar, acompanhamento e assistência aos gestores das unidades de ensino da rede estadual de Alagoas tivemos o apoio das Gerências Regionais (GERES).

Historicamente, há uma carência na formação continuada para gestores escolares no Brasil e, em Alagoas, a situação não é diferente. Conforme a participação na formação da UFSCar, percebemos a necessidade das GERES de Alagoas trazerem essa proposta de mentoria transformadora para envolver mais gestores, se não todos, pois somente puderam participar do curso promovido pela UFSCar 11 (onze) gestores, além de 2 (dois) técnicos da SEDUC representados, na ocasião, pela Superintendente da rede Estadual de Ensino e pela Gerente de Desenvolvimento da Gestão das unidades de ensino.

A mentoria transformadora, proporciona a ação conjunta entre diretores mentores e o mentorados, com base em um relacionamento que permite a troca de papéis, questionamentos colaborativos das diferentes práticas profissionais. É um posicionamento que possibilita nas perspectivas frente a demandas que já existem, ou que aquelas que virão no futuro. Segundo Besnoy; Mcdaniel (2016), a mentoria de diretores, refere-se à relação entre dois ou mais profissionais que compartilham os contatos, estabelecem redes de relacionamentos e apoios.

O Curso ocorreu de fevereiro a julho de 2022, na modalidade a distância, com aulas síncronas, isto é, encontros síncronos semanais e atividades assíncronas realizadas por meio da plataforma Moodle da UFSCar.

Precisávamos, já naquele momento, pensar em como multiplicaríamos minimamente a dinâmica do curso, tendo em vista a polarização das nossas escolas em todo estado. Consideramos que a estrutura da secretaria estadual se divide em administração central e treze (13) gerências regionais, que são responsáveis pela educação estadual nos municípios de sua jurisdição, acompanhando determinado número de escolas, permitindo que as ações da SEDUC cheguem nos 102 municípios, alcançando as 310 escolas estaduais.

Para convidarmos os gestores de regionais diferentes para participarem do curso, precisávamos que esses gestores tivessem perfil de formador, que pudessem liderar o

grupo de gestores de sua regional, posteriormente.

Esta preocupação esteve baseada na proposta da própria formação da UFSCar, que de acordo com Luiz, Silva e Souza (2022), indica que a escolha de um diretor mentor está fundamentado em um critério objetivo, que é estar em exercício no cargo ou na função de diretor de escola e, também, em quatro critérios subjetivos, a saber: experiência em estrutura organizacional; motivação e compromisso; conhecimento de liderança da escola e do sistema educacional; habilidades interpessoais.

Para ajudar na identificação desse gestor com perfil de formador e com liderança, conversamos com cada gerente regional pedindo que indicasse o profissional, para então, o convidarmos a participar do Curso de Mentoria de Alagoas.

O INÍCIO: FORMAÇÃO EM MENTORIA DE DIRETORES DA UFSCar

O Curso teve início em fevereiro de 2022 e desde o primeiro contato, via e-mail, a comunicação se estabeleceu de forma clara e objetiva. Nesse contato, houve o recebimento de informações sobre a confirmação de matrícula, as datas, os horários e o link dos encontros síncronos e o cronograma de abertura e fechamento das salas de atividades. O fato de mantermos a regularidade no horário e no dia em que aconteceram os encontros síncronos, além da manutenção do mesmo link de acesso proporcionou uma permanência da assiduidade dos cursistas.

Já no primeiro encontro síncrono, o grande grupo de cursistas de Alagoas foi dividido em pequenos grupos de forma a estreitar o vínculo com cursistas de outros estados e escolas e a propiciar maior participação de cada gestor. Nesses pequenos grupos, as atividades práticas propostas induziram à participação de cada cursista, o que fez com que a troca de experiências enriquecesse ainda mais o curso.

A proposta do curso desenvolveu-se ao longo de 10 salas de atividades temáticas e de uma sala inicial denominada Ambientação. A cada temática estudada, a cada proposta de atividade o/a ATT (Apoio Teórico Técnico) coordenava o tempo de fala de cada participante e orientava na realização e apresentação da atividade, garantindo a participação de cada integrante do grupo. Essa dinâmica possibilitou a aprendizagem prática de alguns dos conceitos primordiais da mentoria transformadora, que é a escuta ativa, a cultura colaborativa e o diálogo (LUIZ, 2022).

As temáticas das salas de atividades abordaram diferentes aspectos do fazer cotidiano do diretor escolar, fundamentados em referenciais teóricos da escuta ativa, cultura colaborativa, relação com os saberes dos diretores, comunicação e as relações interpessoais, projeto político pedagógico, lideranças do diretor, violências sociais e escolares, avaliação escolar e educacional, gestão financeira e a infraestrutura da escola, etc. (LUIZ, 2022).

As atividades propostas possibilitaram uma reflexão maior sobre a função do diretor escolar. Por meio delas realizamos trocas de saberes e experiências e foi perceptível a importância desse processo entre os pares, pois as experiências dos próprios

gestores foram fortalecendo as dos demais diretores. Assim, em alguns momentos, foi possível expor dificuldades e ouvir sugestões para a superá-las e, ainda, compartilhar ações positivas com os colegas.

Esse processo facilitou enfrentar com maior altivez e segurança os desafios que existem na escola. Conhecer o trabalho de diferentes gestores foi, também, um caminho para compreender como temos pontos em comuns em relação à experiências positivas nas relações interpessoais, nas ações pedagógicas, na organização de planos de ação e na avaliação de resultados, por isso, possibilitou novas intervenções pedagógicas, administrativas e interpessoais.

Um destaque importante, foi com relação às propostas de atividades de recuperação, na formação da UFSCar. A recuperação possibilitou, os cursistas (diretores) que ficaram com notas abaixo da média e/ou ultrapassaram o limite de faltas, a recuperarem o ensino ainda não apreendido. Essa proposta foi positiva, pois possibilitou mais oportunidade de contato e reflexão sobre o conteúdo abordado, especialmente, aos cursistas que por motivos de trabalho e/ou particulares tiveram que se ausentar de alguns encontros. Nesse sentido, foi uma chance necessária para quem precisou.

Ao final da formação, em junho de 2022, houve a realização de um encontro presencial em Brasília, no Distrito Federal, denominado “Seminário Internacional Mentoria de Diretores Escolares: troca de saberes, experiência entre pares”. Neste encontro, a SEDUC autorizou a passagem e a diária para os cursistas que quisessem participar do evento.

No total foram nove cursistas de Alagoas que estiveram presentes no Seminário Internacional. Tendo em vista que esse grupo de pessoas era relativamente grande, buscou-se fazer uma identificação visual por meio de camisetas personalizadas para evidenciar o grupo de Alagoas no evento. Também houve a realização de matérias jornalísticas sobre a participação do grupo alagoano no evento.

Cabe ressaltar que destes cursistas presentes no Seminário, cinco apresentaram relatos de práticas inspiradoras durante o evento. Estes relatos foram publicados nos anais do evento (BARBOSA, 2022; CARVALHO, 2022; OLIVEIRA, 2022; PEREIRA, 2022; SANTOS, 2022). Durante o encontro, foi possível realizar reuniões com os cursistas de Alagoas, na qual as representantes da SEDUC apresentaram o desejo de repassar a experiência de formação aos demais gestores do estado de Alagoas.

Nesse sentido, os diretores – agora formados pelo curso da UFSCar – atuaram como diretores mentores da formação de outros diretores, que seriam os diretores mentorados. A proposta foi recebida com entusiasmo pelos diretores que aceitaram o desafio. Entretanto, havia certa preocupação quanto a sua implementação. Diante disso, iniciou-se o delineamento de um plano para a realização do curso em Alagoas, em nível estadual.

MULTIPLICANDO A EXPERIÊNCIA: MENTORIA EM ALAGOAS

É possível considerar que o planejamento de multiplicação de experiência do

Curso de Alagoas ocorreu logo no início, com a oferta de vagas para os gestores de diferentes Gerências Regionais (GERES). A escolha inicial pautada, também, no perfil de liderança desses gestores foi uma tomada de decisão assertiva, visto que possibilitou a formação de diretores mentores que pudessem replicar a formação inicial para os demais gestores do estado de Alagoas.

Após o encontro presencial em Brasília (DF), no qual os diretores aceitaram o desafio da implantação da Formação em nível estadual, realizou-se uma pré-inscrição para ver quem de fato gostaria de ser Apoio Teórico Técnico (ATT), e para nossa alegria, a maioria dos diretores realizou a pré-inscrição.

O próximo passo foi solicitar aos Gerentes Regionais que indicassem outros diretores escolares que tivessem o perfil de liderança e de formadores, para que eles pudessem ser os multiplicadores da formação nas próprias Regionais. Para essa etapa tivemos a inscrição de gestores de todas as 13 GERES. No total foram 55 cursistas inscritos.

Nesse momento houve a necessidade de estabelecer contato com a coordenadora geral da Formação em Mentoria de Diretores Escolares, a Profa. Dra. Maria Cecília Luiz, docente da UFSCar, com o objetivo de solicitar orientação e apoio, visto ser a professora a protagonista em âmbito nacional. Além disso, percebeu-se que era importante o envolvimento de mais representantes da SEDUC.

Foram convidadas para compor a equipe a Superintendente da Rede Estadual de Alagoas, a Supervisora de Gestão Compartilhada e a Gerente de Apoio à Gestão de Unidade de Ensino.

Em reunião com a equipe da UFSCar foi apresentada a proposta inicial de multiplicação do Curso de Mentoria de Diretores Escolares para o estado de Alagoas, sendo que ainda havia a necessidade de maior planejamento e sistematização. Nesse sentido, realizamos outras reuniões para delineamento de ações.

Uma das dificuldades apresentadas nessa reunião foi o uso da plataforma de aprendizagem. Como os diretores não estavam vinculados à UFSCar não era possível a utilização da plataforma Moodle e a SEDUC não dispunha de uma plataforma de aprendizagem que atendesse às necessidades do Curso. Nesse sentido, optou-se pelo uso da plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (AVAMEC), uma vez que o Curso de Mentoria de Diretores Escolares estava ali disponível. Por meio dessa plataforma, os cursistas teriam a possibilidade de realizarem os estudos teóricos das dez salas de atividades do Curso.

Outra dificuldade foi detectada: como seria contabilizada a frequência dos cursistas? Nesse contexto, houve a proposta de realização de encontros síncronos semanais, de forma online, por meio do Google Meet, denominado “Mentoria de Diretores Escolares: uma perspectiva na prática”.

Os encontros síncronos seguiriam a mesma formatação de formação do Curso proposto pela UFSCar, ou seja, haveria um primeiro momento de apresentação do conteúdo, seguido da realização de uma atividade em grupos menores e, por último, haveria o momento de socialização com todos os grupos das atividades realizadas nos pequenos grupos.

Devido à pouca disponibilidade de tempo, o cronograma do curso para os encontros síncronos foi reduzido. Planejou-se um curso de 60 horas, com seis encontros online de forma síncrona e semanais, com fechamento em um encontro presencial, realizado ao final do curso.

Os encontros síncronos ocorreram de 11/10/2022 a 22/11/2022. As temáticas abordadas foram: Mentoria de diretores: Escuta Ativa e a Cultura Colaborativa; Bases técnicas e teóricas na mentoria de diretores; Cultura colaborativa e a possibilidade das relações com o saber; Relações na escola e a importância das comunicações; Projeto Político Pedagógico e a mentoria de diretores; Mentoria de diretores e o Plano de Mentoria.

O encontro presencial foi realizado no dia 13/12/2022, em Maceió, com o objetivo de proporcionar a culminância dos encontros síncronos online e dos estudos no AVAMEC e, também, socializar as experiências vivenciadas entre os gestores ao longo dos encontros síncronos, onde cada um pode expressar através de relatos pessoais as impressões causadas pela troca de experiências vivenciadas no trabalho como gestor.

Como forma de incentivo aos cursistas, houve a proposta de duas certificações. Assim, a primeira seria ofertada pelo AVAMEC de forma automática após a conclusão do curso. E a segunda seria dada pela UFSCar para os diretores que estiveram presentes em, pelo menos, 75% dos encontros. Dos 55 cursistas presentes, houve 49 aprovações (89%) e 6 reprovações (11%).

É importante destacar que antes de cada encontro síncrono havia uma reunião com os ATT com o objetivo de orientá-los sobre a atividade do pequeno grupo. Essa primeira explicação era importante, pois se o ATT não compreendesse a proposta e a forma como a atividade deveria acontecer, teria dificuldades na condução da atividade no pequeno grupo. O último encontro foi realizado de forma presencial, na capital de Alagoas – Maceió.

Figura 1: Fotografia dos participantes em Maceió – AL



Fonte: Arquivos da SEDUC de Alagoas

Nesse encontro fizemos um balanço sobre a importância do curso e nos comprometemos a replicar a formação nas treze (13) GERES. Durante o encontro realizamos algumas dinâmicas propostas pelo curso. Tais dinâmicas possibilitaram a reflexão sobre alguns pontos primordiais para o planejamento, em especial, o plano de mentoria como a identificação de profissionais que tinham o perfil de planejador, sonhador, realizador e celebrador e, também, o ciclo das estações (ver imagem 3). Em cada uma dessas atividades realizamos a socialização com o grande grupo.

Figura 2. Fotografia da atividade em Maceió – AL



Fonte: Arquivos da SEDUC de Alagoas

Convém destacar que nesta atividade de identificação de profissionais técnicos das regionais que tinham o perfil de planejador, sonhador, realizador e celebrador houve a orientação para que cada um dos gestores presentes pensasse em pessoas que pudessem colaborar no desenvolvimento do plano de mentoria voltado para a implantação do curso nas regionais. Os nomes dessas pessoas foram escritos nas fichas e separadas de acordo com os seus perfis. Orientou-se que estas pessoas não precisavam estar presentes no evento. Esse momento foi importante, pois para a divisão dos grupos de trabalhos nas regionais, a SEDUC se comprometeu a apresentar o curso para as pessoas indicadas nessa atividade e a tentar trazê-las para a equipe de planejamento do curso nas regionais.

Figura 3. Fotografia da atividade em Maceió – AL



Fonte: Arquivos da SEDUC de Alagoas

Também realizamos a dinâmica proposta em uma das salas de atividades do curso, que é a atividade de reflexão sobre as charges. Primeiro dividimos os participantes em cinco grupos e eles tiveram que observar a charge em diferentes perspectivas: na perspectiva do professor e na do aluno. A apresentação foi realizada em seguida, e a atividade foi bem interessante, pois os gestores perceberam que precisavam melhorar a comunicação, a escuta ativa e o diálogo com os diferentes segmentos da escola.

Ao final do encontro em Maceió, tivemos um momento de avaliação do encontro realizado por meio de um formulário online, o Google Forms. Para isso, utilizamos o feedback: Que bom, Que pena e Que Tal! (LUIZ, 2022).

Cada participante fez o seu feedback. Observamos que a grande maioria das indicações para o item “Que Tal” estava relacionada à implementação do Curso de Mentoria a nível Regional.

EXPERIÊNCIA REGIONAL: 9ª GERE

A apresentação da proposta do Curso de Mentoria de Diretores Escolares, em Alagoas, para as regionais ocorreu após o encontro presencial em Maceió. A SEDUC levou a proposta aos gerentes das regionais e indicou um cronograma para a inscrição dos gestores. Tivemos um momento de diálogo, apresentando todo o processo de forma a contextualizar os gerentes regionais, a saber: a participação no Curso oferecido pela UFSCar, em parceria com a SEB/MEC, a realização do Curso para os gestores das diferentes gerências, na qual tivemos a parceria com a equipe da UFSCar, e o encontro presencial realizado em Maceió.

Apresentamos o planejamento realizado e mostramos a atividade de identificação de profissionais técnicos das regionais que tinham o perfil de planejador, sonhador, realizador e celebrador, explicando o porquê o nome deles estavam na atividade.

Indicamos, ainda, que eles poderiam organizar a formação de acordo com a realidade de cada GERE.

Sugerimos a importância de realização de encontros síncronos e também de estudos assíncronos (por meio do AVAMEC). Diante disso, propusemos que o estudo de cada sala de atividades fosse feito por semana, com um encontro síncrono online, sobre cada temática da sala. Além disso, consideramos importante a realização de encontros presenciais periódicos a ser realizados durante a formação, conforme a tabela abaixo:

Quadro 1. Cronograma das atividades da 9ª GERE – AL

Sala 1 - encontro síncrono – online
Sala 2 - encontro síncrono – online
Sala 3 - encontro síncrono – online

Encontro presencial abordando as temáticas das salas 1, 2 e 3.
sala 4 - encontro síncrono – online
sala 5 - encontro síncrono – online
Sala 6 - encontro síncrono – online
Sala 7 - encontro síncrono – online
Encontro presencial abordando as temáticas das salas 4, 5, 6 e 7.
Sala 8 - encontro síncrono – online
sala 9 - encontro síncrono – online
Sala 10 - encontro síncrono – online
Encontro presencial abordando as temáticas das salas 8, 9 e 10.

Fonte: Arquivos da 9ª GERE da SEDUC de Alagoas

As GERES ficariam responsáveis por organizar a dinâmica do curso, como a indicação de ATT e a proposta de dias/horários formativos. Destacamos, ainda, que os ATT deveriam ser gestores com perfil de formadores para que pudessem direcionar os grupos menores.

Após a apresentação da proposta de formação em mentoria de diretores para as regionais, o gerente da regional de Penedo - 9ª Gerência, solicitou reunião para maiores esclarecimentos, pois entendeu a importância de propor formação continuada sobre gestão escolar.

Convidou os gestores que participaram da formação: Antônio Firmino dos Santos, participante do primeiro grupo de cursistas, atuando como diretor mentor na segunda formação, 1ª exclusiva para Alagoas, Janillson e Simone, gestores que participaram da formação exclusiva para Alagoas, para uma reunião em que eles falariam sobre a experiência deles no curso de Mentoria de Diretores oferecido pela UFSCar.

Analisaram a melhor forma de proporcionar a formação na regional e elaboraram em conjunto um cronograma para os momentos síncronos. Além disso, houve momentos de socialização de conhecimentos dos temas e atividades, tomou-se decisão sobre os responsáveis pela apresentação da temática de cada encontro, alinhamento das atividades, subdivisão do grupo e período de inscrição.

Tendo em vista que a regional teria, no dia seguinte, reunião ordinária com os gestores das escolas estaduais, acrescentaram à pauta a apresentação da proposta do Curso de Mentoria de Diretores, estudando pela plataforma AVAMEC.

Ao apresentar a experiência que tiveram com a formação da UFSCar, houve o encantamento dos diretores imediatamente, engajamento de vinte e seis inscritos entre

gestores e professores que agora são mentores. A inscrição foi realizada de forma voluntária pelos gestores.

O primeiro momento síncrono da regional aconteceu em 25 de fevereiro de 2023 com a presença de todos os inscritos, dos quais permanecem assíduos em sua maioria, pois, com o ajuste do horário de aulas das escolas – devido ao início do ano letivo –, quatro participantes apresentaram dificuldades na participação e frequência.

Para manter regularidade na comunicação, a 9ª GERE criou um e-mail específico para a formação, com acesso de todos os diretores mentores, facilitando sua comunicação com os novos cursistas, além de servir para os momentos síncronos pelo Google Meet.

Com duração de uma hora, subdividindo o grupo grande em três pequenas salas, com intenção de realizar atividades, a coordenação do curso ficou a cargo de Eline Lemos e Poliana (9ª GERE), em que é feita, a cada semana, a mobilização para os encontros, com organização de salas virtuais.

As reflexões, realizada em “mesa redonda”, nos subgrupos, acerca de debates entre os cursistas, traz a cada dia a vivência da escola de cada participante, oportunizando a troca de experiência, que depois é socializada com todos os participantes.

Os técnicos regionais de acompanhamento à gestão estão presentes nos momentos síncronos como cursistas, no entanto, não interferem na discussão. Relatam que a observação que fazem na troca de experiência entre os diretores têm ampliado a visão da vivência na escola, o que proporciona melhor entendimento para desempenho de sua função.

Destacaram a importância da participação de professores convidados para o fortalecimento dos momentos síncronos. Contamos com a presença da Profa. Dra. Ana Lúcia Calbaiser da Silva e a Profa. Dra. Maria Cecília Luiz, que trouxeram uma visão mais ampla do que os gestores vivenciam diariamente em suas escolas.

A explanação clara e objetiva, sintetizando as ideias do que foi estudado no AVAMEC, tem enriquecido toda a discussão dos cursistas, propiciando crescimento na percepção do fazer da gestão escolar.

Além da vivência como cursista, os técnicos da GERE promovem a mobilização para a manutenção da assiduidade dos demais cursistas na formação e auxiliam nas tarefas tecnológicas, seja na criação das salas online, seja na dificuldade de acesso dos colegas.

Existem outras GERES que estão em fase de planejamento e de implementação do Curso em Mentoria de Diretores Escolares em Alagoas.

Convém destacar que foi criado um grupo de WhatsApp entre os diretores mentores que estão no papel de ATT e os gerentes regionais para a troca de informações e de experiências sobre o processo de implantação do Curso de Mentoria de Diretores Escolares em questão.

O acompanhamento das ações da formação em Mentoria de diretores é realizado por meio de uma planilha elaborada pela SEDUC e, há pessoas responsáveis pelo preenchimento e acompanhamento das informações na planilha. As informações são: quais diretores estão inscritos, quais estão inscritos na plataforma AVAMEC, quais salas de atividades do AVAMEC foram concluídas pelos gestores, quantos encontros síncronos participaram, quais escolas têm gestores que participaram do curso. Há também espaços

para observações, pois, esse monitoramento está no destaque da importância da participação dos gestores na formação.

Uma das formas de estimular essa participação nessa formação de Alagoas está relacionado ao processo de escolha do diretor. Atualmente, esse processo ocorre por eleição e quando não há inscrição de gestores, a SEDUC faz a indicação. Entretanto, nas escolas do Programa Alagoas de Ensino Integral - PALEI ocorre processo de seleção.

Com a indicação de nova legislação, publicada no ano de 2022, o processo de escolha do diretor ocorrerá a partir do próximo ano por meio de formação ofertada pela SEDUC, análise de títulos e, em seguida, eleição. A SEDUC está estudando a possibilidade de aceitar a formação do Curso de Mentoria de Diretores Escolares no processo de análise de títulos para a escolha do diretor.

ALGUNS SONHOS...

O processo de implantação e de implementação da formação em Mentoria de Diretores Escolares nas regionais está ocorrendo de forma satisfatória e de acordo com o planejado. Hoje, percebemos que é uma ação que já está fazendo parte do planejamento da SEDUC. Sabemos que por se tratar de um processo e, também, da vontade, do desejo, dos gestores, é preciso respeitar o tempo. Tempo para planejamento, tempo para organização, tempo para implantação e tempo para implementação, mas, destacamos que precisamos de mais.

Desejamos que todos tenham acesso à essa formação continuada, desejamos que todas as GERES apresentem a proposta de formação aos gestores. E, para além do Curso, desejamos que todos os gestores compreendam a proposta da mentoria transformadora e realizem momentos de mentoria dentro das próprias GERES. Que tais momentos façam parte da cultura dos gestores e de seu cotidiano. Que estes momentos sejam planejados, sistematizados, que tragam reflexões e indagações sobre suas ações. Que, de acordo com Luiz (2022) levem os diretores para além do vivido – cotidiano e rotinas –, que, em conjunto, tenham momentos de reflexões sobre o percebido – perceber os desafios e soluções – e que consigam avançar para o concebido – melhores escolhas – em prol da educação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. R. S. De B. Saber ouvir, faz uma grande diferença. *In: Anais do I Seminário Internacional “Mentoria de diretores escolares: trocas de saberes e experiências entre pares”*. Brasília: Dos autores, 2022. p. 341-344.

BESNOY, K. D.; MCDANIEL, S. C. Subir em sonhos e estima: mentoria entre idades para promover habilidades de liderança em estudantes superdotados do ensino médio. *Criança Superdotada Hoje*, v. 39, n. 1, 2016. p.18-30.

CARVALHO, E. Q. L. O humanismo como estratégia de gestão para a liderança das relações interpessoais. *In: Anais do I Seminário Internacional* “Mentoria de diretores escolares: trocas de saberes e experiências entre pares”. Brasília: Dos autores, 2022. p. 150-152.

LUIZ, M. C. (Org.). **Mentoria de diretores de escola**: orientações práticas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

OLIVEIRA, J. M. P de. A busca pelo conhecimento: um olhar norteador. *In: Anais do I Seminário Internacional* “Mentoria de diretores escolares: trocas de saberes e experiências entre pares”. Brasília: Dos autores, 2022. p. 234-235.

PEREIRA, C. M. B. Escuta ativa para uma educação humanizada. *In: Anais do I Seminário Internacional* “Mentoria de diretores escolares: trocas de saberes e experiências entre pares”. Brasília: Dos autores, 2022. p. 106-107.

SANTOS, A. F. dos. Escuta ativa e cultura colaborativa. *In: Anais do I Seminário Internacional* “Mentoria de diretores escolares: trocas de saberes e experiências entre pares”. Brasília: Dos autores, 2022. p. 78-80.